



NÃO ESQUEÇA QUE ...  
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

1917  
2017  
CENTENÁRIO  
DAS APARIÇÕES  
DE FÁTIMA

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM  
26.Fevereiro.2017

Nº 24

## Palavra ...

### BOM "SERVO" E MAU "SENHOR"



O **dinheiro**, como diz qualquer Dicionário, **é um meio de troca convencional**, uma porta de acesso a bens necessários, úteis ou agradáveis. Por isso, numa Sociedade como a nossa, ele torna-se verdadeiramente **indispensável** e apetecível, dada a crescente variedade e qualidade da Oferta...

**Então porquê a grave advertência** que a Palavra de Deus nos faz hoje quanto ao dinheiro? **Fundamentalmente tem a ver com a relação** que podemos estabelecer com ele e uns com os outros por causa dele; **tem a ver também** com o uso que dele fazemos e com **o modo** como o buscamos e adquirimos. É aí que está ou pode estar a sua **"bondade"** ou **"maldade"**. Na verdade, **o dinheiro pode adquirir-se com trabalho honesto ou negócios sujos**, pode comprar o remédio que salva ou o veneno que mata, **pode fomentar** sociedades mais justas, mais equilibradas e solidárias ou sociedades opressoras, egoístas com desigualdades escandalosas.

De facto, **o dinheiro é um bom "servo"** mas **um mau "senhor"**. Serve para **servir** mas **não para ser servido...** Daí o aviso bem claro de JESUS: **"Não podeis servir a DEUS e ao Dinheiro"**.

**Servir ao Dinheiro** é fazer dele o valor absoluto e determinante, ao qual tudo o mais se sacrifica ou pode sacrificar.

**Servir a DEUS** é fazer da Justiça e da Solidariedade valores fundamentais sempre a respeitar e a fomentar acima de tudo.

**São**, por isso, **dois serviços incompatíveis. Há que escolher.** E JESUS aponta -nos a escolha certa: **"Procurai primeiro o Reino de DEUS e a sua Justiça"**.

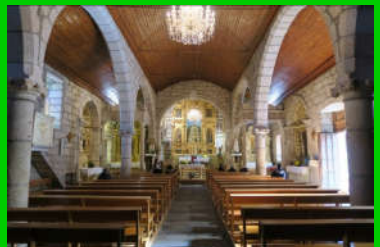
\*\*\*

**"Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça**, e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

**Não se trata** de um **convite** a uma **confiança passiva** ou **providencialismo** despreocupado que **nos afastem** das responsabilidades e das tarefas que nos cabem... **A Mensagem de Jesus** é outra. **Diz-nos** que **o Homem não se reduz à sua profissão e ao seu trabalho**, e que a **finalidade última** da vida **não deve ser absorvida** pela procura exclusiva dos **meios** a ela necessários... **Se a nossa vida não se abre para DEUS e para os outros**, em ordem a uma consciente e crescente comunhão, **perde o seu Sentido** e está morta... **"não passamos de sonâmbulos de uma civilização vazia"**, marionetas nas malhas do **consumismo crescente e avassalador...** que nos desgasta, esvazia e desumaniza.

Comunidade

# Passeio à Serra da Estrela



# Informando

## CONSTITUIÇÃO SINODAL DE LISBOA (CSL) (continuação)

Temos vindo a reflectir aqui sobre o texto da Constituição Sinodal de Lisboa. Para introduzir de novo o tema, partimos, como sempre, da afirmação de princípio: **"A acção da Igreja deriva da própria missão de Cristo** compreendida **na sua tríplice dimensão profética, sacerdotal e real** da qual participam todos os fiéis em virtude do seu baptismo. **Sendo orgânica procura promover a comunhão.**

Vejamos agora a **dimensão real**. **"O serviço e cuidado do próximo** [que definem e integram esta dimensão real relativo ao rei (*rex*) e não relativo às coisas (*res*)] **estão intimamente ligados ao anúncio do Evangelho** (cf. EG 177). **São inúmeras as manifestações evangelizadoras que se desenvolvem no âmbito da pastoral social.**" Neste âmbito do caminho sinodal surgem os

### Desafios lançados à Igreja de Lisboa

<b>Dimensão real: serviço e cuidado do próximo</b> (cf. CSL 52 a 57)	<b>Enunciado e tópicos breves</b>
	<b>Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas.</b> Constitui uma <b>prioridade da acção evangelizadora da Igreja.</b> Implica <sup>1</sup> <b>opção preferencial pelos pobres ...</b> <sup>2</sup> <b>proximidade aos excluídos em ordem à promoção da sua dignidade ...</b> <sup>3</sup> <b>aposta no trabalho formativo com as famílias e contextos sociais mais vulneráveis ...</b> <sup>4</sup> <b>sensibilização da comunidade eclesial para 'ouvir o clamor do pobre'</b> (EG 187; cf EG 200) e <b>para o fortalecimento da sua responsabilidade social.</b> <sup>5</sup> Necessidade de se acompanharem <b>as constantes formas de reorganização social.</b> (cf. CSL 53)
	<b>Abrir a todos as portas da esperança. Comunidades cristãs – lugares de esperança e 'oásis de misericórdia'.</b> Criação de <b>espaços de acolhimento, escuta e reflexão</b> [para que] <b>todos em Igreja possam sentir-se em casa.</b> Neste sentido, é urgente <b>sair ao encontro</b> [dos que sofrem] <b>conduzindo-os à alegria e à esperança. O anúncio do amor de Deus precede a obrigação moral e religiosa.</b> (cf. CSL 54)
	<b>Intensificar o carácter evangelizador das instituições sociais da Igreja. Missão: responder com prontidão e competência.</b> Dinamização de processos capazes de lhes <b>dar um rosto evangélico</b> e de <b>processos de evangelização.</b> Valorizar a <b>presença da comunidade cristã, o ministério dos diáconos e o papel dos sacerdotes.</b> (cf. CSL 55)
	<b>Fomentar a cooperação entre as instituições e apostar na formação dos gestores. Fomentar maior cooperação entre as instituições.</b> Criação de rede que permita <b>melhor responder aos desafios. Visão global, procura de soluções antecipadas, aposta em iniciativas inovadoras.</b> (cf. CSL 56)
	<b>Diversificar as formas de presença da Igreja nos diversos âmbitos da vida. Estar presente em todos os âmbitos da vida social</b> contribuindo para a edificação da sociedade dos homens. <b>Papel muito especial dos cristãos leigos, cuja inserção eclesial não deve restringir-se à vida interna das comunidades, mas deve abrir-se ao vasto campo do diálogo Igreja-mundo.</b> (cf. CSL 57)

Cada um destes números tem desenvolvimentos que é impossível transcrever aqui. Uma boa maneira de ler ou reler a Constituição Sinodal, em todo o caso de reflectir sobre ela, é confrontar este resumo, as suas próprias insuficiências ou imprecisões, com aquele texto. Pode ser também como que um primeiro *exame de consciência* quaresmal.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga S. Domingos	1 Março	Quarta	Centro	17.00
Formação para Leitores (grupo 3)	4 Março	Sábado	Centro	15.00
Conselho da Formação da Fé	6 Março	Segunda	Centro	21.30

Acontece ...

1 de Março - Quarta-feira de Cinzas

**4 de Março - Concerto Solidário, 15h**

25 de Março - Conselho Pastoral Paroquial. Apenas metade dos conselheiros responderam até agora à pergunta feita na convocatória. Seria bom que todos dessem o seu contributo ao Conselho.

#### LEITURAS

#### 26 - DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM

Is. 49, 14-15 / Sal. 61 / 1Cor. 4, 1-5 / Mt. 6, 24-34 / Semana IV do Saltério

27 - 2ª Feira - Sir. 17, 20-28	Sal. 31	Mc. 10, 17-27
28 - 3ª Feira - Sir. 35, 1-15	Sal. 49	Mc. 10, 28-31
1 - 4ª Feira - Joel 2, 12-18	Sal. 50	2Cor. 5,20 — 6,2
2 - 5ª Feira - Deut. 30, 15-20	Sal. 1	Mt. 6, 1-6. 16-18
3 - 6ª Feira - Is. 58, 1-9a	Sal. 50	Lc. 9, 22-25
4 - Sábado - Is. 58, 9b-14	Sal. 85	Mt. 9, 14-15
		Lc. 5, 27-32

#### 5 - DOMINGO I DA QUARESMA

Gen. 2, 7-9 — 3, 1-7 / Sal. 50 / Rom. 5, 12-19 / Mt. 4, 1-11 / Semana I do Saltério (II Volume)

#### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

#### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com